UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO - CCN

TEORIA E APLICAÇÕES EM GRAFOS

Relatório Técnico: Problema do Caixeiro Viajante

Autores: Caio Victor Ferreira do Nascimento, Samuel Furtado Fortes,

João Vinicius de Sousa Cabral, Vinicius De Jesus Brito Nunes

1. Introdução

Este relatório descreve o desenvolvimento de heurísticas para o Problema do Caixeiro Viajante Simétrico

(PCV). O objetivo é encontrar o menor ciclo hamiltoniano em um grafo completo. Este problema tem

aplicações em logística, transporte e gerenciamento de redes. As heurísticas abordadas incluem a Inserção

Mais Barata para a construção do percurso inicial e o refinamento usando o método 2-opt.

2. O Problema do Caixeiro Viajante

O Problema do Caixeiro Viajante (PCV) consiste em encontrar o ciclo hamiltoniano de menor custo em um

grafo completo. Ele é amplamente estudado na área de pesquisa operacional e tem aplicações que vão

desde a logística até o planejamento de rotas. No entanto, é classificado como um problema NP-difícil,

tornando inviável a busca exaustiva por soluções em instâncias de grande porte.

As heurísticas são ferramentas valiosas para abordar o PCV. Elas não garantem encontrar a solução ótima,

mas produzem soluções de boa qualidade em tempo razoável. Essas técnicas são especialmente úteis em

cenários reais onde a eficiência é prioritária.

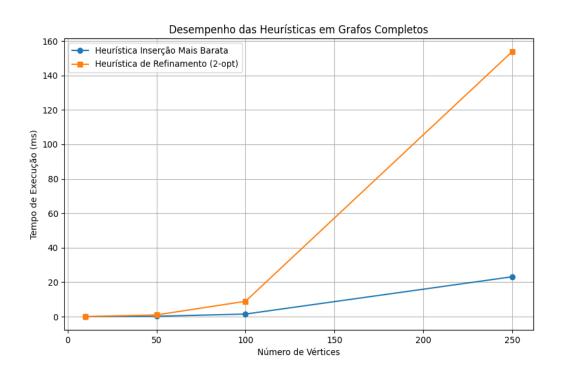
3. Heurísticas e Abordagens Utilizadas

As heurísticas escolhidas para este estudo incluem a Inserção Mais Barata e o refinamento por 2-opt. Cada uma delas possui vantagens e limitações que são discutidas a seguir.

- 1. Heurística de Inserção Mais Barata: Este método é eficiente na criação de um ciclo inicial ao considerar o custo incremental de cada vértice adicionado. Ele é particularmente útil em situações onde a rapidez é um fator crítico.
- 2. Refinamento por 2-opt: Este algoritmo melhora o ciclo inicial identificando segmentos que podem ser invertidos para reduzir o custo total. Embora mais lento que a heurística construtiva, ele gera soluções de maior qualidade.

4. Estudos de Caso

Foram realizadas simulações com grafos de diferentes tamanhos para avaliar o desempenho das heurísticas implementadas. A tabela abaixo resume os tempos de execução das heurísticas em função do número de vértices.



5. Valores de Execução

N	úmero de Vértice	es Heurística Construtiva (ms)	Heurística de Refinamento (ms)
	10	0.006000	0.014000
	50	0.210000	1.003000
	100	1.496000	8.900000
	250	23.132000	153.834000

6. Limitações e Possíveis Extensões

Embora as heurísticas utilizadas neste estudo sejam eficazes para resolver o PCV em tempo razoável, elas apresentam limitações inerentes. A heurística de Inserção Mais Barata, por exemplo, pode gerar soluções iniciais subótimas, dependendo da ordem de inserção dos vértices. Por outro lado, o refinamento por 2-opt,

apesar de melhorar consideravelmente o resultado inicial, é limitado a soluções obtidas por trocas locais, o que pode levar a máximos locais.

Extensões futuras incluem a implementação de algoritmos mais avançados, como meta-heurísticas (ex.: algoritmo genético, simulated annealing) e métodos híbridos que combinam diferentes abordagens para superar limitações locais.

Além disso, explorar paralelismo e técnicas de programação distribuída pode melhorar o desempenho em instâncias maiores. A utilização de datasets reais também pode validar a aplicabilidade prática das heurísticas.

7. Conclusão

As heurísticas apresentadas demonstram a eficácia na resolução do Problema do Caixeiro Viajante. A heurística de Inserção Mais Barata fornece um ponto de partida eficiente, enquanto o 2-opt refina o percurso para reduzir o custo. Essas abordagens são práticas e adequadas para aplicações em roteamento e logística.

8. Referências

1. Problema do Caixeiro Viajante: https://pt.wikipedia.org/wiki/Problema_do_caixeiro-viajante

2. Artigo sobre heurísticas no PCV: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://abepro.org.br/biblioteca/TN_

STO_263_509_35790.pdf